

# 1º SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO

LABORATÓRIO DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS - LP3

O POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO.

15.02 | ROOM 12.1.19  
2023 | DCSPPT - UA



## PROGRAMA - MANHÃ

**9:30h - Boas Vindas**  
**Professor Carlos Rodrigues - Diretor do DCSPT | UA**

**9:45 | 11h - Tema: Cidade Inclusiva**  
**Chair: Professor Paulo Silva - DCSPT | UA**

### **Abel Coentrão**

Abrandar ou acelerar? Expressões e visões da mobilidade urbana no jornalismo português

### **Luis Tarroso Gomes**

A Cidade 15 minutos.

### **Desiree Poço Seixas**

A participação das crianças no planeamento do território

### **Célia Gonçalves**

A Rua é Nossa

### **Lívia Oliva**

Avaliação da qualidade da participação cidadã no planeamento do território

**11:00 | 11:15 - Pausa para o café.**

**11:15 | 12:15h - Tema: Participação Cidadã | Governança**  
**Chair: Professor Carlos Rodrigues - DCSPT | UA**

### **Ana Rita Pereira**

A inovação social e a qualificação das políticas públicas de desenvolvimento

### **Isabella Rusconi**

Participação e institucionalização: inovações democráticas na produção de cidades

### **Laura Buarque Cortizo**

Participação cidadã e direito à cidade: práticas de comunicação e engajamento de movimentos cívicos na Península Ibérica e na Ibero-América

**12:15 | 13:30h - Tema: Inovação Cidadã | Co-Criação**  
**Chair: Professor Filipe Teles - DCSPT | UA**

### **Caroline Farias Freitas**

Cidadania Urbana e Emergências Climáticas: discussões sobre o papel da participação cidadã na construção da eco conscientização e na ação urbana

### **Carolina Cardoso**

LABIC Barreiro Velho: um laboratório de inovação comunitária à escala do bairro para a cocriação do centro histórico do Barreiro

### **Alessandra Flores**

Mulheres Marés - da lata d'água na cabeça à luta pelo chão. Processos criativos colaborativos

**13:30 | 14:30 - Almoço**

## PROGRAMA - TARDE

**14:30 | 15:45h - Tema: Mobilidade Urbana | Descarbonização**  
**Chair: Professora Ana Silva Fernandes - FAUP**

### **Bernardo Campos Pereira**

Como as coligações ciclistas modificam a cultura da bicicleta: análise da mudança na política de mobilidade em Lisboa 2009-2021

### **Henrique Chaves**

Os movimentos sociais de bairro em defesa da mobilidade urbana ativa e justa

### **Joana Ivónia**

Design como facilitador da mobilidade escolar em bicicleta

### **João Filipe Teixeira**

Bike Sharing Systems during Disruptive Public Health Crises: The Case of Lisbon's GIRA

**15:45 | 16:00 - Pausa para o café.**

**16:00 | 17:15h - Tema: Territórios Afetivos**  
**Chair: Professora Rosa Madeira - DEP | UA**

### **Gil Moreira**

Mapas de Memórias em Processos de Participação Pública

### **Julia Draghi**

Proposta da Atividade Pedagógica UrBioBlitz: Conexão Emocional dos Habitantes com os Espaços Públicos Urbanos

### **Thaís Ivo**

Cidade Polifônica [em] Narrativas Urbanas: a relação afetiva com o espaço público [pelas] intervenções artísticas entre percepções luso-brasileiras

### **Gabriela Cavalcanti**

Mulheres em Construção!: um caso de estudo sobre políticas públicas e transformação social sob a perspectiva de género

**17:15 | 17:30h - Encerramento**  
**Professor Filipe Teles - Pró-Reitor da UA**

**Jantar - Restaurante Ceboleiros**



**9:45 | 11h - Tema: Cidade Inclusiva**  
**Chair: Professor Paulo Silva - DCSPT | UA**

**Abel Coentrão**

Abrandar ou acelerar? Expressões e visões da mobilidade urbana no jornalismo português

**Luis Tarroso Gomes**

A Cidade 15 minutos.

**Desiree Poço Seixas**

A participação das crianças no planeamento do território

**Célia Gonçalves**

A Rua é Nossa

**Lívia Oliva**

Avaliação da qualidade da participação cidadã no planeamento do território



# Acelerar ou abrandar?

Expressões e Visões da Mobilidade Urbana  
no Jornalismo Português

Abel Coentrão, aluno do mestrado em PRU

# Pergunta de partida...

Que visões da mobilidade urbana, e da cidade, resultam das notícias/reportagens/artigos de opinião publicados pelos principais órgãos da imprensa escrita portuguesa?

**Palavras chave:** urbanismo, mobilidade urbana; narrativas de mobilidade, jornalismo, língua, discurso, análise de conteúdo

# ...caminho para a(s) resposta(s)

Enquadrar teoricamente a pesquisa;

Definir âmbito da amostra (escolher meios de comunicação, e período temporal para recolha de artigos);

Definir parâmetros e submeter os textos a análise de conteúdo;

Identificar padrões de discurso e as visões da mobilidade e da cidade deles decorrentes, a partir dos resultados.

# Pensar o lugar do jornalismo

O que é a objectividade?

O jornalismo entre a representação da “realidade”, a sua produção e a sua reprodução.

Há espaço para uma subjectividade ética?

# Pensar o lugar da linguagem

*Para o falante há, entre a língua e a realidade, adequação completa: o signo encobre e comanda a realidade; ele é essa realidade (...)*

*Benveniste, E. in Problemas de Linguística Geral*

# O poder das metáforas

*As metáforas podem gerar realidades, para nós, principalmente realidades sociais. Uma metáfora pode assim ser um guia para a ação futura. E essas ações vão, obviamente, encaixar na metáfora. (...) Neste sentido, as metáforas podem ser profecias que se cumprem a si próprias.*

Lakoff, G, Johnson, M. *Metaphors We Live By.*, 156

# Se tempo é dinheiro, rápido é...

Tempo é dinheiro é uma das mais estruturantes metáforas do mundo ocidental (e capitalista), contemporâneo. Em paralelo, mais rápido tornou-se sinónimo de melhor, (esqueçam que depressa e bem há pouco quem).

# Se tempo é dinheiro...

*Cada viajante que se desloca acima de certa velocidade converte-se num ladrão que rouba o tempo aos restantes transeuntes, prejudicando o conjunto da sociedade.*

*Illich, I. in Energia y Equidad - Los límites Sociales de La Velocidad*

# Linguagem e planejamento

O planejamento urbano é um discurso prospectivo sobre o espaço e os usos da cidade. Conhecer os termos e as limitações do discurso “consensual” é uma ferramenta para a criação de narrativas alternativas que alarguem o horizonte de técnicos, agentes políticos, jornalistas e sociedade, em geral.

# Notas bibliográficas

Benveniste, E. (1976), *Problemas de Linguística Geral*. Companhia Editora Nacional.

Brömmelstroet, M. T. (2020). *Mobility Language Matters*. De Correspondent, Amsterdam.

Hopkins, R. (2019). *From What is, to What If*. Unleashing the power of Imagination to Create the Future We Want. Chelsea Green Publishing.

Illich, I. (1973). *Energía y Equidad: Los Límites Sociales de la Velocidad*. Díaz & Pons.

Lakoff, G, Johnson, M (1980). *Metaphors We Live By*. The University of Chicago Press.

Raworth, K. (2017). *A Economia Donut - Sete Formas de Pensar Como um Economista do Século XXI*. Temas e Debates.

Saunders, Lucy (2021). What is Healthy Streets. <https://www.healthystreets.com>

Tranter, P, Tolley, R. (2020). *Slow Cities. Conquering our speed Addiction for Health and Sustainability*. Elsevier.

Tonucci, F. (1996). *A Cidade das Crianças*. Kalandraka.

Wittgenstein, L (1995). *Tratado Lógico-Filosófico e Investigações Filosóficas*. Fundação Calouste Gulbenkian.

**Obrigado**



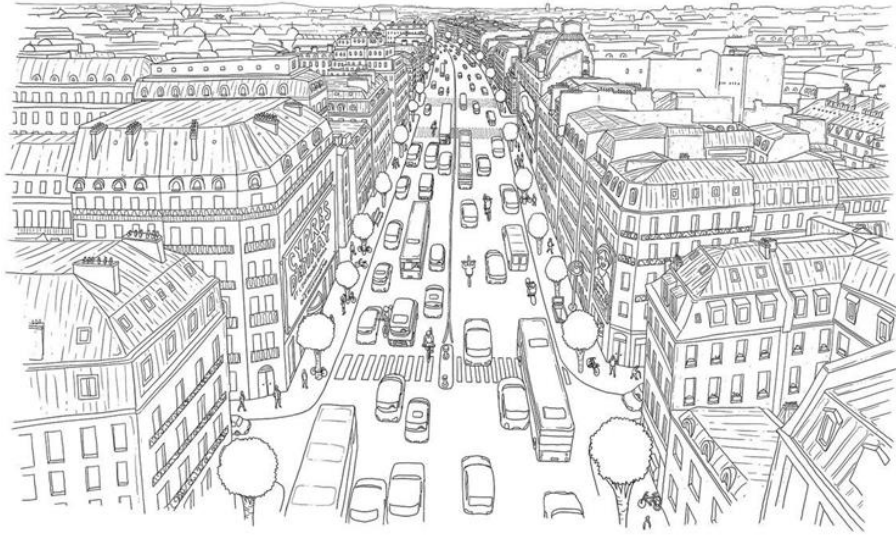
# Cidades de 15 Minutos

O desafio da proximidade nas cidades médias

1º Seminário de Investigação . LP3

Universidade de Aveiro, 15 Fev. 2023

Luís Tarroso Gomes



---

1

# A Hipótese

Investigação

---

*O modelo da Cidade de 15 Minutos  
poderá servir de roteiro de  
ordenamento às cidades médias  
portuguesas?*



“

*O modelo da Cidade de 15 Minutos erigido sobre áreas urbanas de elevada densidade demográfica, pode, se adaptado, ser aplicado às cidades médias portuguesas, contribuindo para cidades policêntricas, multi-serviços, multi-usos, e com um roteiro descarbonizado*



“

1

# Caracterizar as premissas do modelo da Cidade de 15 Minutos

E apurar especificidades na sua implementação em curso em algumas cidades

**ESQUEMA  
EM  
EXECUÇÃO**

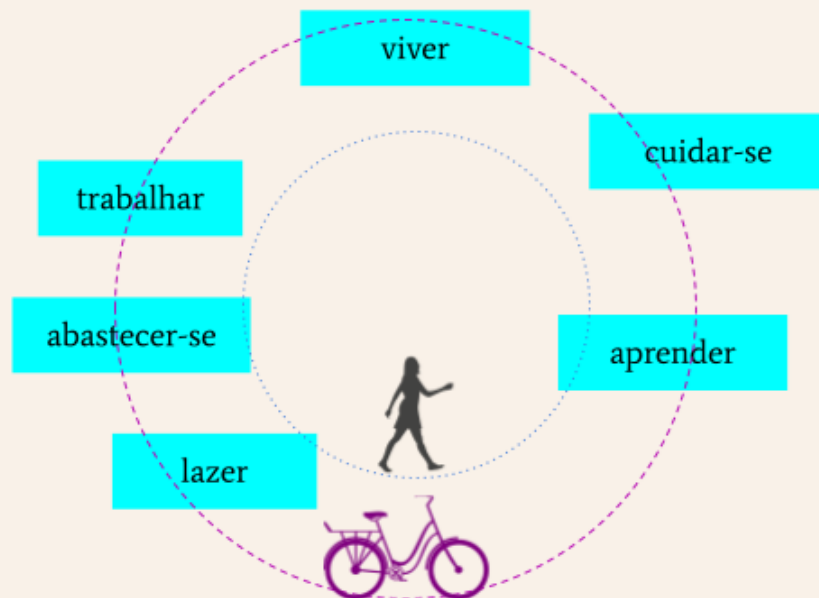
# A Cidade de 15 Minutos

densidade

proximidade

diversidade

ubiquidade



hiper-proximidade

crono-urbanismo

cronotopia

topofilia

2

## Localizar as raízes do modelo em propostas anteriores de planeamento urbano

Referidas explicitamente por Moreno ou inferidas a partir das suas publicações

3

# Refletir sobre as fragilidades do modelo

Se aplicado a territórios de média e baixa densidade

4

# Propor uma adaptação do modelo a estes territórios

A Cidade de 15 Minutos nas cidades médias

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO | DCSPT | L3P**

1º Seminário de Investigação do Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas

**O Potencial de transformação social através da investigação-ação**

A participação das crianças no  
planeamento do território - o projeto  
**À PROCURA DO MEU LUGAR**



DESIREE DE JESUS VIEIRA POÇO SEIXAS

DR. FREDERICO MOURA E SÁ | DR. JOSÉ CARLOS MOTA

# Justificação (pertinência do tema)

As crianças podem contribuir com uma **visão única** e devem ser estimulados a fazê-lo, no âmbito do desenvolvimento das comunidades e do território.

(Gonçalves, 2015; Sullivan et al., 2021; Tonucci, 1996).

Desafio real: PDM de Valongo

Escassez de exemplos (PDM)

Pouca representatividade

Descrença na utilidade

# Objetivos

Investigar conceitos e práticas da participação das crianças

Desenvolver e aplicar uma metodologia no PDM de Valongo

Analisar e refletir sobre a pertinência e utilidade dos contributos

Quais as metodologias adequadas para **incentivar a participação das crianças**;

Como os **resultados** da participação podem **contribuir para o planeamento territorial**.

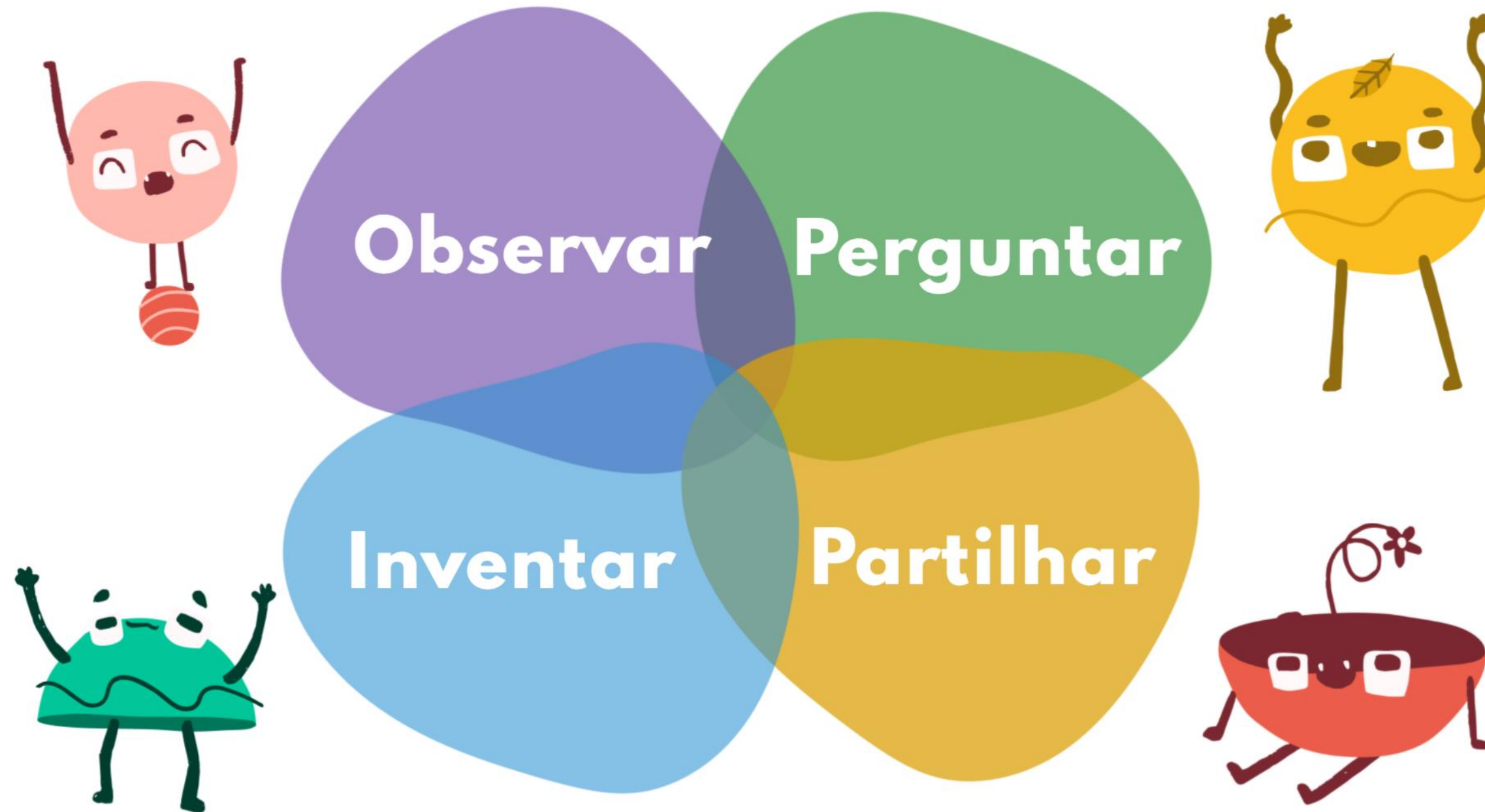
# O projeto

- I Reflexão sobre o futuro;
- II Recolher contributos pro PDM;
- III Confinamento (2020);
- IV Maior número possível de participações.



Fonte: Autora; 2020

# O caderno



Fonte: Autora; 2020

# PASSO 1: OBSERVAR



Para começar, pensa no teu lugar preferido, perto da zona onde vives ou da tua escola.

Pode ser uma rua, um jardim, um parque, um largo ou uma praça onde gostes de estar com a tua família, amigos e amigas.

Depois observa, tira fotografias, filma ou desenha o que consideras ser mais importante nesse espaço. Finalmente, conversa com os teus/tuas professores/as, a tua família, amigos e amigas. Mostra-lhes os teus desenhos, fotos e filmes. Pensa com eles e elas sobre o que o lugar tem de bom. E também sobre o que era preciso melhorar.

|                            |  |
|----------------------------|--|
| O meu lugar preferido é... | Este lugar é importante para mim porque... |
| O que mais gosto nele é... | O que menos gosto nele é...                |

A purple, round character with a small green plant growing out of its head.

Nota para encarregado/a de educação: Se o espaço se localizar nas proximidades da habitação, acompanhar a criança cumprindo todas as regras de segurança estabelecidas pela DGS e pelo mínimo tempo possível. Se não for o caso, ou quando não for possível, usar fotos antigas, pesquisar na internet, conversar com a criança e incentivá-la a desenhar de memória.

## OLHA COMO O MEU LUGAR É FIXE!

Cola uma imagem ou faz um desenho do teu lugar preferido:

Quais são os sons, os cheiros ou as cores desse lugar?

Como pode o meu lugar preferido ajudar as pessoas que lá vão a serem mais felizes?



### AS MINHAS CONCLUSÕES:

Nome: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Ano/Turma: \_\_\_\_\_

ATIVIDADE 1 - OBSERVAR, EXPLORAR, DESCOBRIR

- propor um exercício que obrigue a observar e pensar o território/ambiente;
- consciência do SER no espaço urbano;
- Desenho do mapa do 'seu' lugar: cores, sons, cheiros, o que é bom, o que é mau...

## PASSO 2: PERGUNTAR



É hora de investigar!  
Pede ajuda ao teu pai, à tua mãe, irmãos e irmãs, primos/as, avós e avós, professores/as, vizinhos/as ou amigos/as. Descobre as memórias e histórias do teu lugar.  
Entrevista as pessoas e escreve o que te contarem.



Já imaginaste como era o teu lugar preferido no passado?

COMO ERA O MEU LUGAR:

O QUE SE FAZIA POR LÁ:

COMO ERA A NATUREZA:

O MEU LUGAR UM DIA FOI ASSIM:

Coloca fotos ou faz um desenho sobre o que aprendeste.

COMO ERAM AS PESSOAS:

QUEM É QUE POR LÁ PASSAVA:



Nome:

Escola:

Ano/Turma:



ATIVIDADE 2 - PERGUNTAR, interagir, imaginar

- propor um exercício que incentive a investigar, questionar, conversar sobre com a família, amigos, etc.
- ações possíveis (saltar, deslizar, correr, brincar, descansar,
- jogo do antes e depois (passado/presente/futuro) - a transformação através do tempo

# Faz aqui o melhor projeto para o teu lugar

## PASSO 3: INVENTAR

Chegou a hora de usar a tua imaginação! Descreve aqui a tua ideia para transformar o teu lugar preferido. Podes fazer um desenho, um mapa, uma maquete, um poema, o que quiseres. Usa toda a tua criatividade! Se esta folha for pequena para o tamanho dos teus sonhos, experimenta usar outra folha à parte. Só não te esqueças de juntar o que fizeres para nos enviar.

Escreve aqui as tuas melhores ideias:

Handwritten lines for writing ideas.



O lugar que escolhi merece receber as minhas ideias porque...

Handwritten lines for writing reasons.



O MEU LUGAR:

Large blank area for drawing or writing a project.

Form fields for 'Nome:', 'Escola:', and 'Ano/Turma:'.

ATIVIDADE 3 - inventar (criar, transformar)

- propor um exercício de proposição, que oriente ao desenho de soluções para o território com base nas descobertas anteriores

## PASSO 4: PARTILHAR

Parabéns! Completaste o desafio e fizeste um excelente trabalho em prol do lugar onde vives. É hora de apresentar as tuas ideias e de ouvir e conhecer as ideias de outros e outras valongueses como tu. Para isso, segue as seguintes etapas:

1) Separa as três folhas centrais deste caderno, com os passos 1, 2 e 3 que realizaste.

2) Pede ao/a teu/tua encarregado/a de educação que assine a permissão de participação no verso das folhas.

3) Deposita as folhas na Caixa da tua escola, ou pede ajuda ao/a teu/tua professor/a para remeter os trabalhos à Câmara Municipal.

Mas atenção à data! No final, o teu trabalho fará parte de uma exposição com todos os trabalhos dos/as Teus/tuas colegas que também participaram. E, quem sabe, algumas das tuas ideias serão experimentadas!

até  
05/03/2021

Podes sempre fazer-nos chegar outras ideias, sugestões ou imagens do teu trabalho.

É só enviar um e-mail para:

[revisaopdm@cm-valongo.pt](mailto:revisaopdm@cm-valongo.pt)

# O QUE APRENDI

Regista aqui o que aprendeste com este caderno de desafios.



ATIVIDADE 4 - PARTILHAR  
(explicar, dialogar, votar)

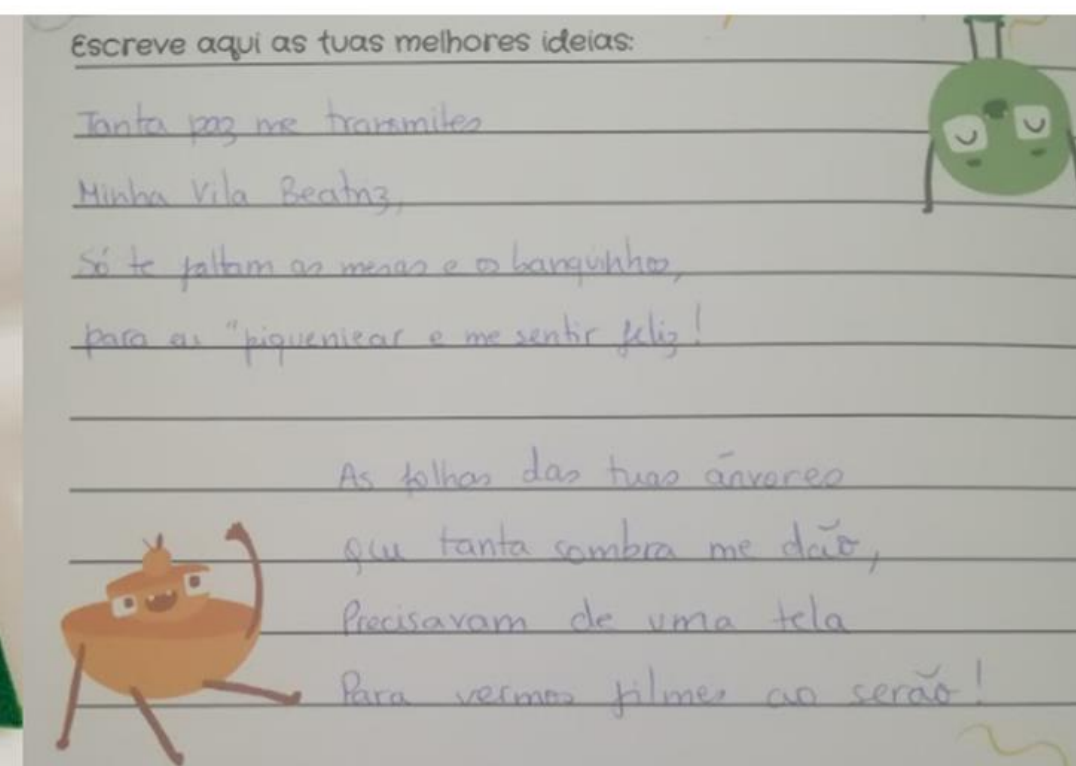
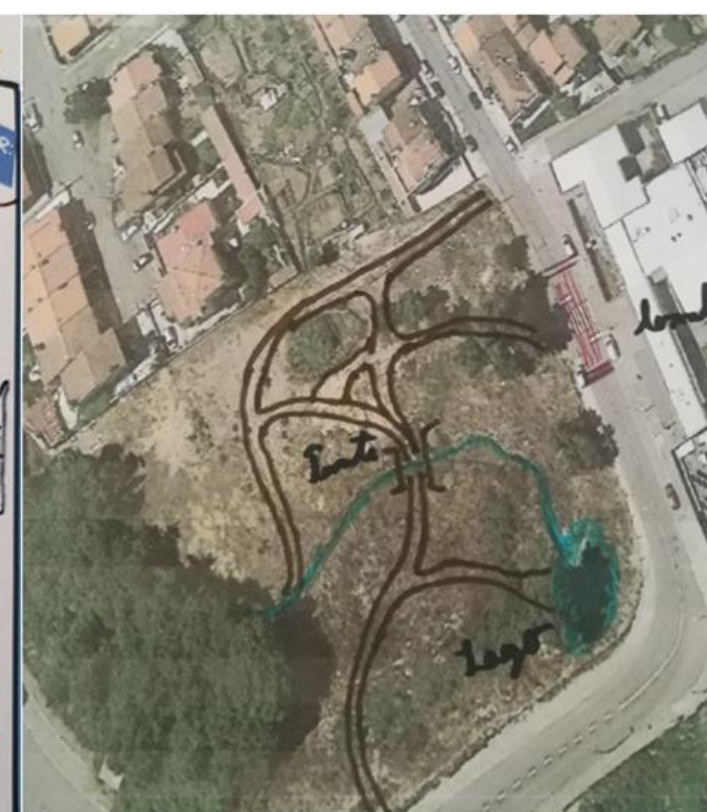
- apresentar suas propostas, ouvir e ver as dos outros, promover a troca de ideias, a participação cidadã, gerar vínculos de trabalho colaborativo e co-criação.

# Resultados

4000 DISTRIBUÍDOS

800 RECEBIDOS

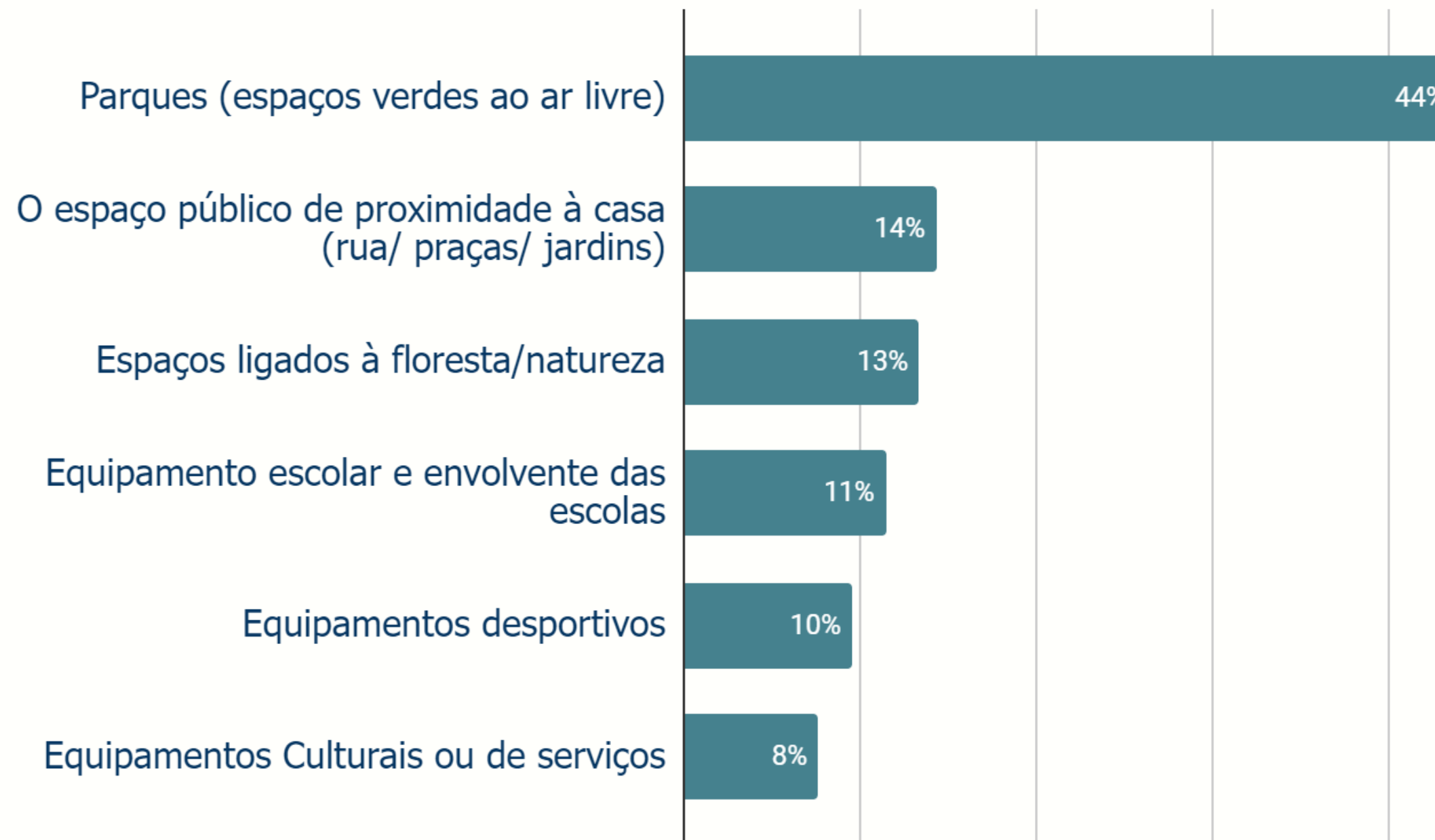
500 VÁLIDOS



# Resultados

## Tipologia dos lugares

### Tipologia dos lugares

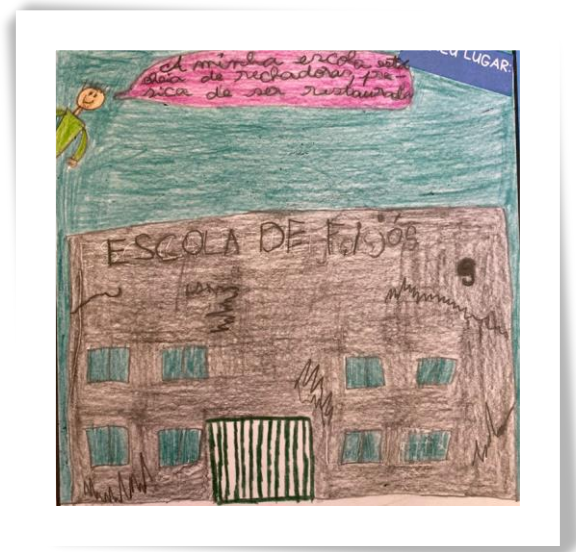


Fonte: Autora; 2021

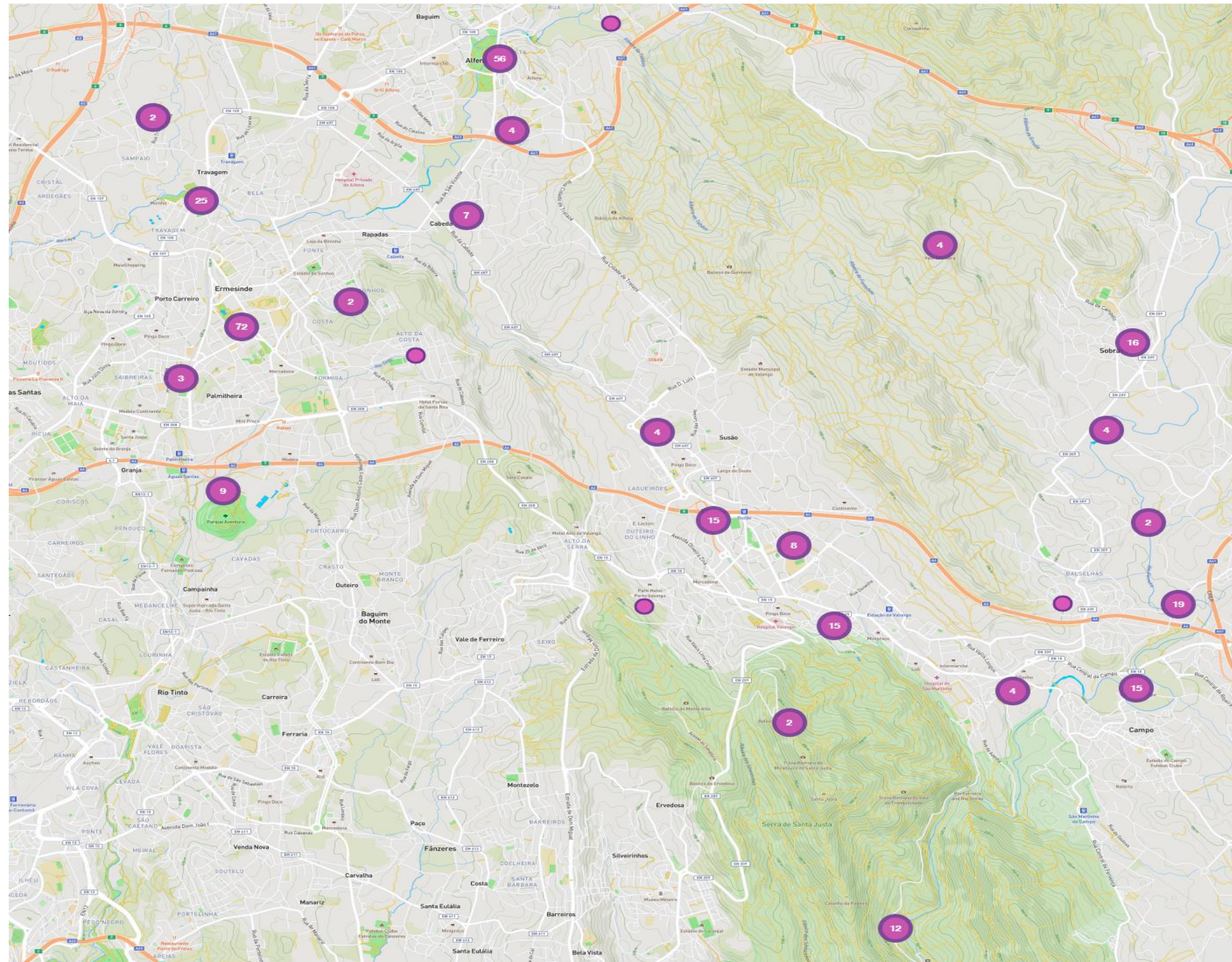
# Resultados

## Propostas

- Melhoria da oferta de Equipamentos;
- Relação com a natureza e a comunidade, preocupação social e ambiental;
- Proposições de carácter imaginativo



# Cartografia

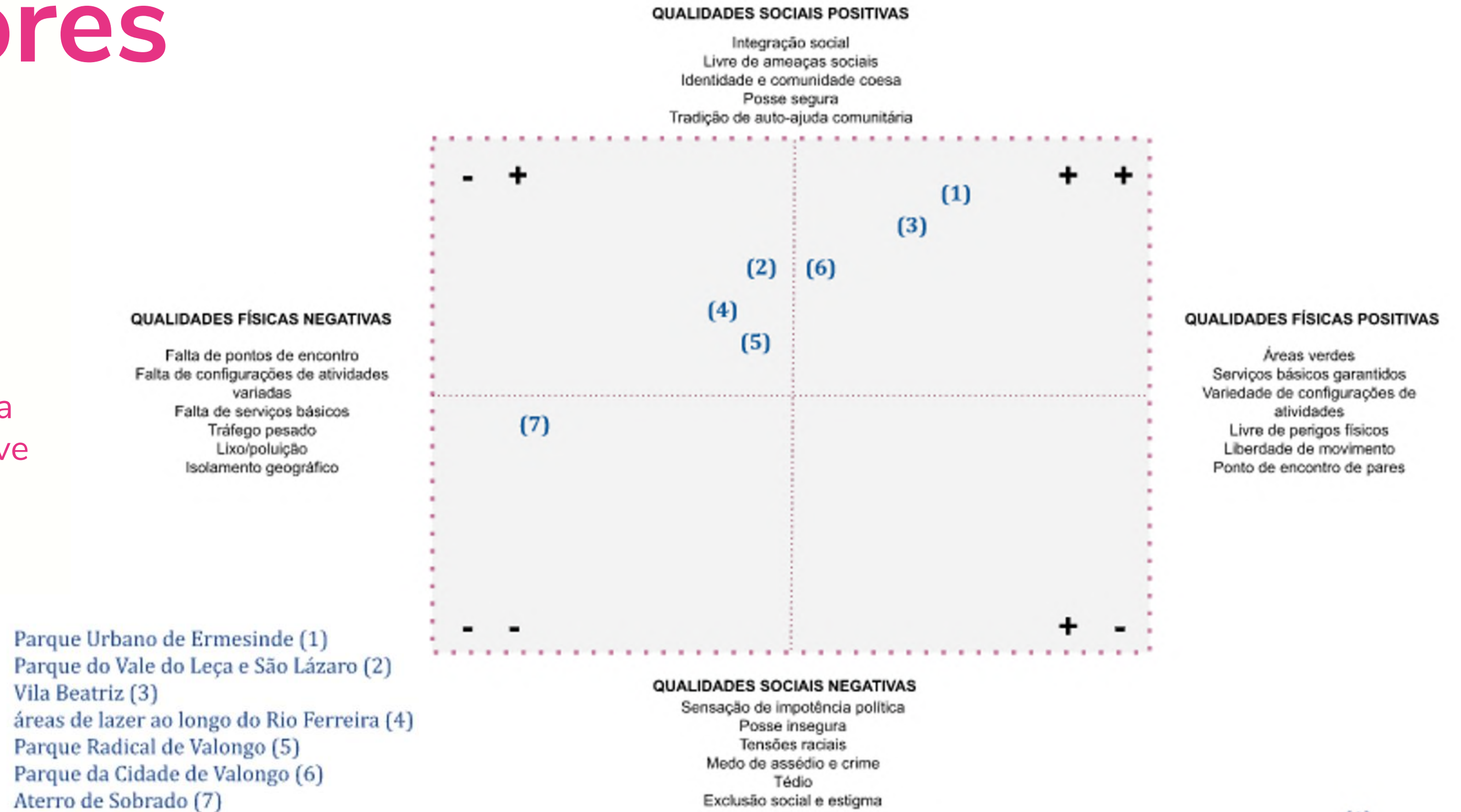


Fonte: Autora; 2021

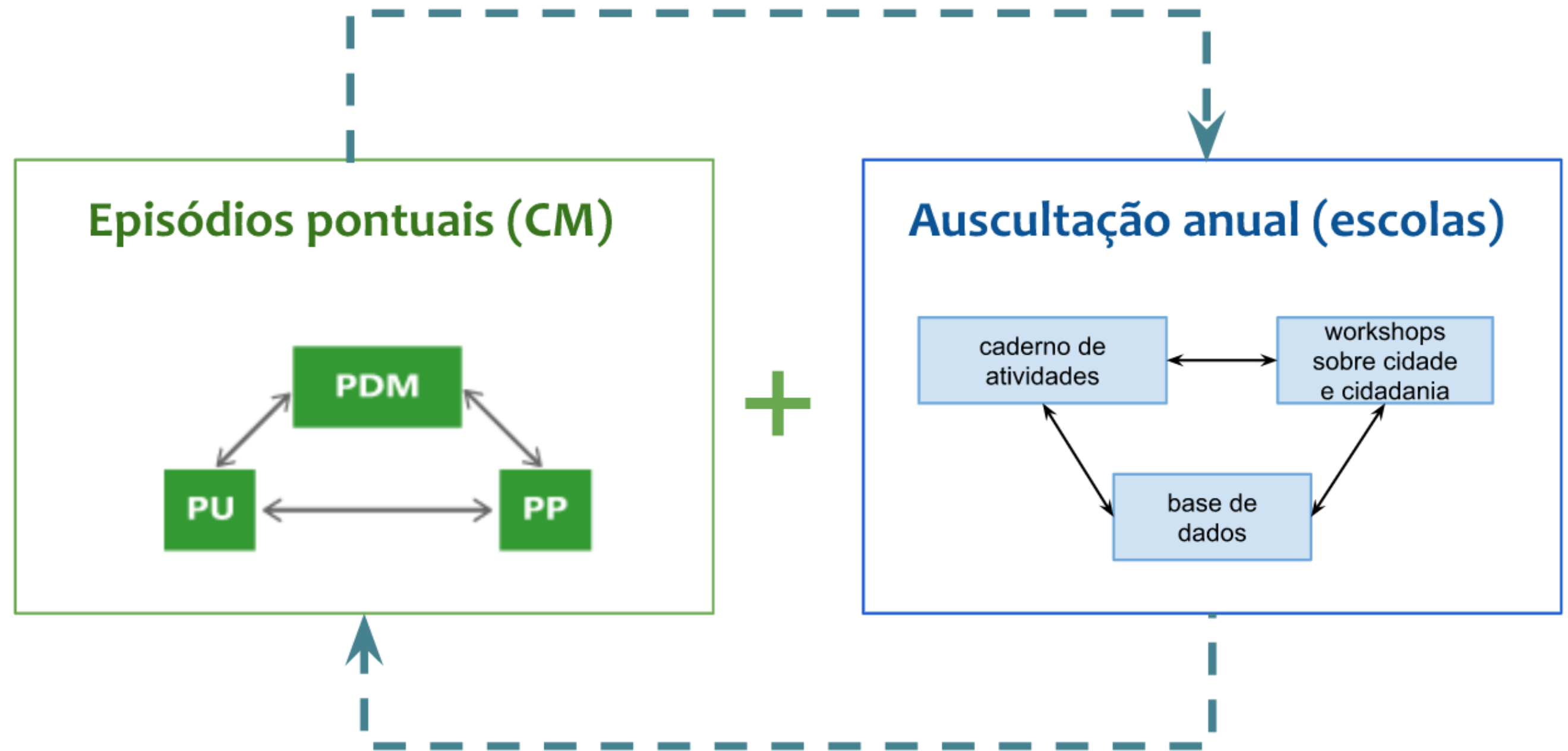
# Indicadores

## da qualidade ambiental

- O grau de adequação relativamente aos interesses genuínos das crianças;
- A importância da criança enquanto elemento chave para planear a cidade



# Continuidade



- Escala local;
- Auscultação anual;
- Base de dados para os técnicos municipais;

# Questões para investigação futura:

1) Como integrar a participação das crianças nos instrumentos de planeamento?

2) Como as crianças podem influenciar o desenho do espaço público urbano?

- As proposições de carácter imaginativo e as “cidades do futuro”;
- A experimentação no espaço público com as crianças como ferramenta de projeto;

3) Quais os impactos da implementação da Rede “Cidade das Crianças” em Portugal e no Brasil?



Obrigada!

**A RUA É  
NOSSA!**



**Hoje, a Rua é  
NOSSA!**



## IDENTIFICAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

O FOCO SÃO AS CRIANÇAS POR SEREM UM INDICADOR RELEVANTE QUANTO À FORMA COMO UTILIZAM O ESPAÇO PÚBLICO.

**ABORDAR AS PRINCIPAIS QUESTÕES SOB O OLHAR DA CRIANÇA NA FORMA COMO ESTAS UTILIZAM O ESPAÇO PÚBLICO EM RELAÇÃO À CIDADE.**

**COMO É O LUGAR ONDE MORO? POSSO IR BRINCAR PARA A RUA? COMO POSSO IR PARA A ESCOLA? COMO SERIA A RUA SEM PERIGOS?**

**ALGUNS DESAFIOS ENFRENTADOS DIZEM RESPEITO COM A MOBILIDADE URBANA ONDE O AUTOMÓVEL É O PROTAGONISTA E COM AS ACESSIBILIDADES ONDE AS BARREIRAS ARQUITETÓNICAS IMPEDEM AS CRIANÇAS DE CIRCULAR NA RUA EM SEGURANÇA.**



## OBJETIVO GERAL

- **INTEGRAR A PERSPETIVA DA CRIANÇA NA PARTICIPAÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO URBANA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS AMIGA DAS CRIANÇAS**



## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- **CRIAR UMA FERRAMENTA DE APOIO AO PLANEAMENTO URBANO COM O ENVOLVIMENTO DE C&J.**
- **SENSIBILIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS QUANTO AO ESPAÇO PÚBLICO , DIREITO AO BRINCAR /DIREITO À CIDADE E A SUA IMPORTÂNCIA NO FUTURO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.**
- **CRIAR UM MANUAL DE BOAS PRÁTICAS/NORMATIVA ORIENTADORA**



## **METODOLOGIA /DIAGNÓSTICO**

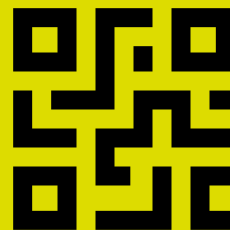
**ENVOLVER  
PARCEIROS NO  
TERRITÓRIO**  
(JF/AG.ESCOLASs/ASS.M/T  
UTBAIRRO/ASSOCIATIVIS  
MO)

**1ª AÇÃO  
EXPERIMENTAL**  
Escala LOCAL

- **UNIÃO DE  
FREGUESIA  
PAREDE-  
CARCAVELOS**



**IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS (RUAS,  
PRAÇAS ) A SEREM DEVOLVIDOS  
ÀS PESSOAS COM FOCO NAS CRIANÇAS E  
JOVENS.**



- **COMO SÃO AS RUAS DE CASCAIS?**
- **COMO É UMA RUA /PRAÇA BOA  
PARA SE ESTAR?**
- **QUAL A MELHOR RUA PARA  
BRINCAR?**





**METODOLOGIA  
ENSAIOS  
URBANOS**

**ATRAVÉS DE AÇÕES EXPERIMENTAIS COMO FECHAR A RUA TEMPORARIAMENTE AOS AUTOMÓVEIS E PROPORCIONAR A VIVÊNCIA DA RUA/ESPAÇO PÚBLICO PRETENDE-SE:**

- **IMPLEMENTAR UMA ROTINA DE TRANSFORMAÇÃO URBANA**
- **CRIAR UMA MUDANÇA COMPORTAMENTAL QUANTO À IMPORTÂNCIA DE RUA SER UM ESPAÇO QUE É DE TODOS E PARA TODOS, POR DIREITO. (Direito à Cidade)**



## METODOLOGIA PARTICIPATIVA

4 INICIATIVAS “A RUA É NOSSA” -  
POR FREGUESIA

- FECHO DA RUA AO TRÂNSITO, VIVÊNCIA DO ESPAÇO PÚBLICO E ESPAÇO DE BRINCAR E; SEGURANÇA

- WORKSHOPS LÚDICOS NO ESPAÇO PÚBLICO



- ❖ **W1**-PRINCIPAIS ASPECTOS A MUDAR NA (ZONA) RUA/ ELEGER A RUA/ FREGUESIA
- ❖ **W2**-EXERCICIO DE CO-DESIGN ,PEÇAS TIPO/ LEGO
- ❖ **W3** -MARCA TRANSFORMACIONAL SENTIMENTO DE PERTENÇA DA RUA/PRAÇA/BAIRRO



# METODOLOGIA PARTICIPATIVA W1 MAPING

## ELEIÇÃO DA PRÓXIMA RUA A FECHAR COM A POPULAÇÃO

LOCALIZAÇÃO/CHARACTERIZAÇÃO: INSERE-SE NA MALHA URBANA A TRAZDIZ DA PRAÇA DO JUNQUEIRO SEM SIDA MAS COM LIGAÇÃO DIRETA E ACESSO EXCLUSIVAMENTE REGIONAL. A PRACETA DO JUNQUEIRO, RODEADO POR VÁRIOS EDIFÍCIOS DE DIFERENTES USOS (HABITACIONAL, COMERCIAL) TEM AINDA ACESSO À ENTRADA NASCENTE DA INSTITUIÇÃO SOCIAL, EXISTE "BOTÓMNHÃO": O ESPAÇO PÚBLICO É DESTINADO À ESTACIONAMENTO, MAIORITARIAMENTE UTILIZADO POR QUEM SE DESLOCA À PRAIA DE CASCAIS DEVIDO À PROXIMIDADE COM ESTA ZONA DE COSTA.

**PRINCIPAIS ASPECTOS**

- muros grafiados/ falta de manutenção
- Estacionamento abusivo
- Falta de atratividade, mobiliário urbano inadequado, zonas de descanso
- Falta de vegetação arborea, espaços verdes, sombreamento

LEVANTAMENTO



CASCAIS

|                         |                       |           |
|-------------------------|-----------------------|-----------|
| PRACETA<br>ANTÓNIO FEIO | Situação Existente    | 1:2000    |
|                         | <b>A RUA É NOSSA!</b> | 2007-2008 |



**METODOLOGIA  
PARTICIPATIVA  
W2  
CO-DESIGN**

**BRINCADEIRAS SÉRIAS**

- PRINCIPAIS FORMAS DE TRANSFORMAR O ESPAÇO URBANO, RUA/PRAÇA ATRAVÉS DA COCRIAÇÕES DE MATERIAIS AMIGOS DO AMBIENTE
- CO-DESIGN- CANTEIROS/FLOREIRAS



7 "BROCKS", INFINITE POSSIBILITIES!





**METODOLOGIA  
PARTICIPATIVA**

W3

**ACUPUNTURA  
URBANA**

- MURAL
- GRAFITI
- PLANTAÇÃO/CANTEIRO
- PAVIMENTO (URB. TÁCTICO)
- MOBILIÁRIO URBANO
- OUTROS CONFORME AS  
CARACTERÍSTICAS DA  
RUA/PRAÇA/BAIRRO



## RECOLHA DE DADOS

**INTEGRAR AS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DOS  
ENSAIOS  
EFETUADOS  
COMO BASE  
PARA A IMPLEMENTAÇÃO  
DE UM  
PROJETO-  
PILOTO / ESTUDO DE CASO /CANDIDATURA.**

## PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS



## IMPACTO

- **MAIOR VIVÊNCIA E DO ESPAÇO PÚBLICO PELAS CRIANÇAS COMO INDICADOR DE**

- **MUDANÇA DE PARADIGMA QUANTO AO AUTOMÓVEL COMO PROTAGONISTA DA RUA E GERADOR DE INSEGURANÇA E POLUIÇÃO.**

- **CONTRIBUIR PARA A PARTICIPAÇÃO DE C&J NAS QUESTÕES DO PLANEAMENTO DA CIDADE**

**INTEGRAR OS DIREITOS DA CRIANÇA NA ESTRATÉGIA PLANEAMENTO URBANO E NA TOMADA DE DECISÃO PARA FUTURAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VISAM COLMATAR AS DESIGUALDADES URBANAS E PROMOVER A COESÃO TERRITORIAL.**



**CRONOGRAMA**  
**1º SEMESTRE 2023**

**FASE I**  
**ELABORAÇÃO**  
**METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO**  
**FEVEREIRO/MARÇO**

**FASE II**  
**EXECUÇÃO/RECOLHA DE DADOS**  
**ABRIL /MAIO**

**FASE III**  
**1ª AVALIAÇÃO /PRINCIPAIS CONCLUSÕES/**  
**PROPOSTA MET. BOAS PRÁTICAS**  
**JUNHO /JULHO**

**OBRIGADA!**

# Avaliação da qualidade da participação cidadã no planeamento do território

---

1º SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO | LABORATÓRIO DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS (L3P)

LIVIA OLIVA



universidade  
de aveiro

# Justificação

Há muitos autores que discutem a participação pública

- Conceitos
- Escala
- Métodos

Ainda há uma lacuna sobre a avaliação dos resultados da participação

- Coerência dos resultados
- Influência dos resultados no plano ou projeto





# Objetivos

## GERAL

- ◆ Contribuir para a melhoria dos desempenhos dos processos participativos

## ESPECÍFICOS

- ◆ Produção de um quadro de referência sobre a qualidade da participação
- ◆ Produção de uma ferramenta conceitual que permita a avaliação da qualidade de práticas participativas
- ◆ Avaliação de processos participativos de Revisão de PDMs e de seus resultados refletidos em seus produtos
- ◆ Criação de um índice de qualidade

Como avaliar a  
qualidade da  
participação?

Levantamento de  
Hipótese

Coleta de informações:  
Revisão da literatura  
Entrevistas (?)

Experimentação

Avaliação de processos  
participativos e  
Avaliação dos planos referentes

Análise dos resultados

Análise dos dados  
Discussão  
Conclusão

Confirmação da hipótese  
(ou não)

Nova teoria ou  
nova hipótese

Indicadores de qualidade

Criação de um índice de  
qualidade

---

# Metodologia

# O Estado da Arte

---

## FINALIDADE DA PARTICIPAÇÃO

---

◆ Promover tomadas de decisões democráticas

---

A participação deve centrar-se no envolvimento dos cidadãos e preconizar a promoção da inclusão de todos (Arnstein, 1969).

É através da participação pública que se consegue incorporar os valores e as necessidades dos cidadãos nos processos de tomada de decisão (Creighton, 2005).

---

◆ Alcançar as melhores decisões

---

Discordar (e discutir) é o caminho para encontrar soluções e legitimar as questões (Albrechts et al., 2019).

O pensamento coletivo é mais do que simplesmente coletar dados e obter resultados por médias, mas é verdadeiramente um trabalho colaborativo (Brabham, 2008).

# FINALIDADE DA PARTICIPAÇÃO

---

---

◆ Promover tomadas de decisões democráticas

---

---

◆ Promover o conhecimento coletivo para alcançar as melhores decisões

---

✓ **Empoderamento**

Garantir a INFLUÊNCIA dos CIDADÃOS nas tomadas de decisões

✓ **Inclusão**

Garantir a DIVERSIDADE através da REPRESENTATIVIDADE de todos os interessados

✓ **Interação**

Garantir a DISCUSSÃO entre diferentes ATORES para promover o CONHECIMENTO COLETIVO e o REFORÇO na capacitação dos decisores

✓ **Abrangência**

Garantir a participação de um GRANDE NÚMERO de pessoas para potenciar a DISCUSSÃO e promoção do CONHECIMENTO COLETIVO

# QUALIDADE DA PARTICIPAÇÃO

---

Estudos sobre qualidade de participação evidenciam alguns fatores que influenciam o seu desempenho:

- ✓ Bases legislativas para o direito à participação
- ✓ O Controle das decisões
- ✓ Os modos de implementação
- ✓ Conscientização dos cidadãos
- ✓ Níveis de acesso à participação
- ✓ A atitude dos stakeholders
- ✓ Ferramentas
- ✓ Os benefícios da participação

# HIPÓTESE

O impacto de um processo participativo pode ser medido em 3 esferas:

(Abelson & Gauvin, 2008; Hurlbert & Gupta, 2015)

## Esfera técnico/política

## Esfera metodológica/operacional

## Esfera cidadã

✓ Bases legislativas para o direito à participação

✓ O Controle das decisões

✓ Níveis de acesso

✓ A atitude dos stakeholders

✓ Os modos de implementação

✓ Ferramentas

✓ Conscientização dos cidadãos

✓ Os benefícios da participação

E à luz das finalidades da participação:

✓ Empoderamento

✓ Inclusão

✓ Interação entre atores

✓ Abrangência

# Próximos passos

1 Aprofundar o Embasamento teórico

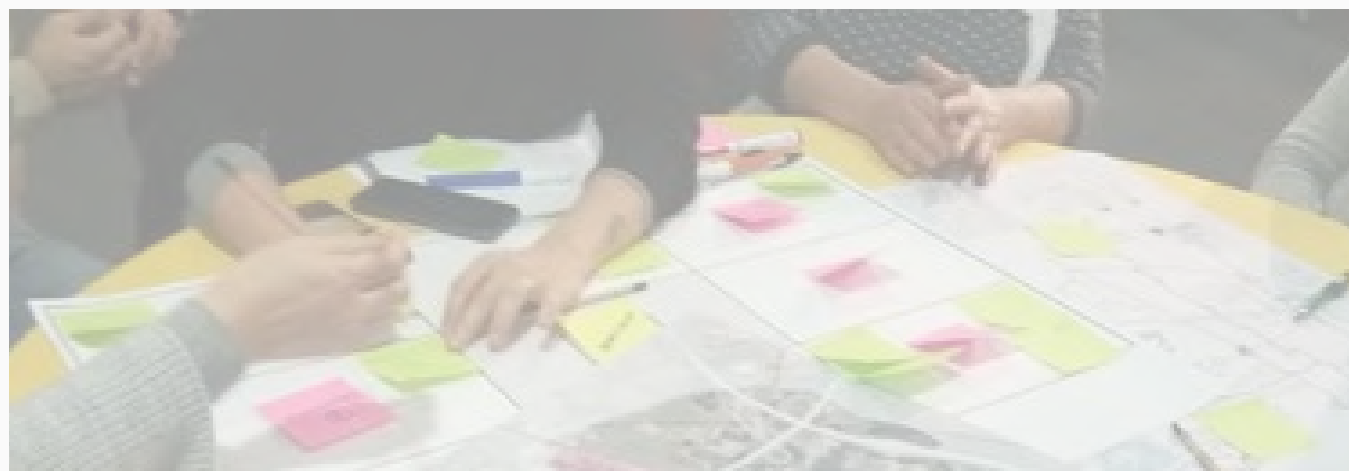
2 Criar uma ferramenta teórica de avaliação de processos participativos e dos seus produtos

3 Avaliar (pela ferramenta) 3 processos participativos:

- postura técnico/política,
- metodologia
- postura dos cidadãos;

4 Avaliar (pela ferramenta) os 3 produtos finais (PDM) referentes aos processos participativos:

- Comparar os resultados do processo participativo e os resultados do documento final
- Medir nível de relevância dos contributos na tomada de decisão



Obrigada!

